

INVENTÁRIO DE PROCESSOS EROSIVOS LINEARES NA ILHA DA TRINDADE

Santos, F.A.¹; Souza, M. C.¹; Zuquette L. V.²; Talamini, A. A.¹; Angulo, R. J.¹; Garcia, M.H.¹; Sielski, L.H.¹; Barão, L.M.¹.

¹Universidade Federal do Paraná ²Escola de Engenharia de São Carlos

RESUMO: A Ilha da Trindade (IT) possui localização remota e de difícil acesso, situada no Atlântico Sul (20.5°S, 29.3°W), dista 1140 km da costa brasileira, aproximadamente na altura do paralelo de Vitória – Espírito Santo, fazendo parte no extremo leste da grande cadeia vulcânica submarina (E-W) denominada Cadeia Vitória-Trindade. Trindade é um monte vulcânico alcalino cenozoico escarpado, com aproximadamente 6 km de comprimento, 10 km² de área emersa, 2,5 km de largura e 600 m de altura máxima. Apresenta cinco episódios vulcânicos constituídos por derrames e depósitos piroclásticos e diques fonolíticos. Desde a sua descoberta em meados do século XVI a IT foi ocupada esporadicamente e de maneira descontínua, sendo que somente a partir de 1957 passou a ser ocupada permanentemente pela Marinha brasileira até os dias atuais. A partir da fotointerpretação de fotos aéreas obtidas pela Marinha do Brasil no ano de 2011 e observações de campo realizadas em maio de 2017, foram identificados processos erosivos nos quais a água atua como principal agente, condicionado pela ação das chuvas, do escoamento superficial e de fluxo fluvial, que geram em suas vertentes, feições lineares típicas como sulcos, ravinas, voçorocas e erosão intersulcos além da erosão laminar. Essas feições tendem a evoluir de montante para jusante, onde a ação da água desencadeia processos de alargamento horizontal e aprofundamento vertical. Para a análise destas feições como ameaça geoambiental foram elaborados documentos cartográficos básicos, como carta topográfica, mapa de elementos antropogênicos, mapa de afloramentos rochosos e mapa de feições lineares, todos na escala 1:10.000. Após correlacionar esses mapas, foram identificadas feições erosivas lineares a montante da área ocupada, que inclui edificações e obras de infraestrutura. As feições erosivas não possuem cobertura vegetal, o que indica que são ativas. Outro indicador da erosão, observado em campo, é a predominância de solos pouco desenvolvidos, rasos (espessuras centimétricas) e até inexistente em alguns locais. Associados às feições erosivas foram identificados movimentos de massa gravitacionais do tipo queda e rolamento de blocos de rochas. Portanto, a partir dessas análises qualitativas é possível inferir, portanto, que os processos erosivos na Ilha da Trindade são potencialmente perigosos. Eles representam um dos principais processos geológicos relacionados com a morfologia e evolução da paisagem da ilha, ao qual a atual ocupação está suscetível.

PALAVRAS-CHAVE: EROÇÃO LINEAR, ILHA VULCÂNICA, EVENTOS PERIGOSOS.